

Governo solicita liberação da última parcela de seis obras do projeto Avança Paraná I

27/11/2024

Planejamento

O governador Carlos Massa Ratinho Junior solicitou nesta terça-feira (26) a liberação da última parcela do recurso referente ao projeto [Avança Paraná I](#), de R\$ 122 milhões, uma operação de crédito interna, conduzida pela Secretaria do Planejamento (SEPL) que envolve R\$ 1,6 bilhão.

Financiamento realizado entre o Estado e um consórcio entre o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, os investimentos contemplados pelo projeto envolvem os componentes de Infraestrutura Rodoviária, Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Segurança Pública e Agricultura.

Esta última leva de recursos do projeto envolve a finalização das seguintes obras: a duplicação da BR-277 (do km 344 ao km 350), em Guarapuava; a duplicação da PR 445 de Lerroville a Mauá da Serra; a Rodovia de Ligação PRC 467-BR-163, no Contorno Oeste de Marechal Cândido Rondon; o Viaduto BR-376 de São José dos Pinhais; a intersecção da rodovia BR-369 com a Avenida Jockey Clube, em Londrina – PUC; e a duplicação e vias marginais do perímetro urbano de Campo Mourão.

Para o secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, a liberação dessa última parcela atende aos anseios da população em relação a importantes obras para os paranaenses. “A liberação dessa última parcela vai ajudar a finalizar estruturas importantes como os trechos das duplicações em Guarapuava e em Londrina, além de quitar obras concluídas, como o contorno de Marechal Cândido Rondon e o viaduto de São José dos Pinhais”, disse.

Essa liberação reflete o comprometimento do Estado do Paraná com grandes entregas para a sociedade paranaense. “Essa parcela de R\$ 122 milhões fecha esse contrato feito quatro anos atrás, com recursos que chegam a várias regiões do Estado, do Norte, Oeste e na Região Metropolitana de Curitiba. É mais uma importante missão cumprida com o fechamento desse contrato”, disse o diretor de Projetos da SEPL, Marcos Junior Marini.

[Com novas obras, Estado firma compromisso com construção da terceira pista do Afonso Pena](#)

BOM PAGADOR – Recentemente, o Paraná recebeu nota A na avaliação sobre a Capacidade de Pagamento dos Estados e Municípios (Capag), métrica da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que classifica a capacidade dos estados brasileiros de honrar seus compromissos financeiros. O relatório confirmou as expectativas e colocou o Paraná pela primeira vez com a nota máxima no índice.

Com isso, o Estado obtém uma nota A+ no sistema integrado da STN, já que também possui uma classificação A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

O principal objetivo da Capag é verificar se um novo endividamento representa risco de crédito para o Tesouro Nacional. Na prática, a nota funciona como uma espécie de selo de aprovação para estados e municípios na hora de realizar operações de crédito com garantia da União. Uma boa classificação, entre outras vantagens, facilita o acesso a financiamentos com juros mais baixos.

AVANÇA PARANÁ II – O Estado também tem contraído financiamento no âmbito do Avança Paraná II, contratado junto ao Banco do Brasil e coordenado pela SEPL. Os recursos são direcionados a obras que serão realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR) e pela Agência de Assuntos Metropolitanos (Amep). Até o momento, R\$ 495 milhões foram liberados para esta operação, total previsto para a primeira das três parcelas deste projeto.

As grandes obras devem ser direcionadas para Palmas, Clevelândia, Maringá, Toledo, Sarandi, São José dos Pinhais, Mandirituba, Curitiba e Colombo, mas as estradas rurais ampliam o leque para todo o Interior.

São nove ações previstas para toda a operação, que é uma continuidade do Avança Paraná I: a restauração em concreto na PRC-280 no trecho entre o trevo de Palmas e Clevelândia; a recuperação da PR-317 em Toledo; o Viaduto Catuaí, em Maringá; dois viadutos em Sarandi; a modernização da Rodovia da Uva (Curitiba-Colombo); a pavimentação entre São José dos Pinhais e Mandirituba; o complexo viário entre Pinhais-Curitiba; o novo Contorno Sul de Curitiba; e a pavimentação de estradas rurais.